



IGREJA EM ORAÇÃO

Celebração Dominical da Palavra



26 de abril de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco

4º Domingo da Páscoa

Domingo do Bom Pastor | Dia Mundial de Oração pelas Vocações

RITOS INICIAIS



1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)

Ressuscitou de verdade, aleluia, aleluia. Cristo Jesus ressuscitou, aleluia, aleluia!

(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

2. CANTO DE ABERTURA

R. Cristo ressuscitou, o sertão se abriu em flor, da pedra água saiu, era noite e o sol surgiu, glória ao Senhor!

1. Vocês que tristes estão, que gemem sob a dor, na dor de sua Paixão, Deus se irmanou.

2. Vocês que pobres são, que temem o opressor, por sua Ressurreição, Deus nos livrou. (L.: Reginaldo Veloso | M.: Século XII)

3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, hoje estamos reunidos em torno do Bom Pastor, Cristo Ressuscitado, que nos atrai ao seu amor grandioso. Ele nos conduz por caminhos seguros e dá a sua vida por nós. Recordamos hoje o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, trazendo à memória os jovens vocacionados e os ministros ordenados da Igreja. Disponhamo-nos diante do Cristo Pastor e celebremos o Mistério de sua Páscoa.

5. ATO PENITENCIAL

M. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

M. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, que nos edificaís como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, que nos torneis concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

6. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

7. COLETA

M. Oremos. (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue onde a precedeu a fortaleza



do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



8. INVOCÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) Vinde, Santo Espírito, ao nosso coração, e iluminai-nos!

9. PRIMEIRA LEITURA – At 2,14a.36-41

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

No dia de Pentecostes, ^{14a}Pedro, de pé, no meio dos Onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ³⁶“Que todo o povo de Israel reconheça com plena certeza: Deus constituiu Senhor e Cristo a este Jesus que vós crucificastes”. ³⁷Quando ouviram isso, eles ficaram com o coração aflito, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?”. ³⁸Pedro respondeu: “Convertei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos vossos pecados. E vós recebereis o dom

do Espírito Santo. ³⁹Pois a promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar para si". ⁴⁰Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho, e os exortava, dizendo: "Salvai-vos dessa gente corrompida!". ⁴¹Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três mil pessoas se uniram a eles. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL - Sl 22(23)

R. O Senhor é o pastor que me conduz; para as águas repousantes me encaminha.



1. O Senhor é o pastor que me conduz; */ não me falta coisa alguma./ **2.** Pelos prados e campinas verdejantes */ ele me leva a descansar./ Para as águas repousantes me encaminha, */ **3a** e restaura as minhas forças. **R.**

2. **3b** Ele me guia no caminho mais seguro, */ pela honra do seu nome./ **4** Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, */ nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão e com cajado; */ eles me dão a segurança! **R.**

3. **5** Preparais à minha frente uma mesa, */ bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; */ o meu cálice transborda. **R.**

4. **6** Felicidade e todo bem hão de seguir-me */ por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei */ pelos tempos infinitos. **R.**

11. SEGUNDA LEITURA - 1Pd 2,20b-25

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos: **20b** Se suportais com paciência aquilo que sofreis por ter feito o bem, isto vos torna agradáveis diante de Deus. **21** De fato, para isto fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. **22** Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em

sua boca. **23** Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. **24** Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados. **25** Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Jo 10,14

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim. **R.**

13. EVANGELHO - Jo 10,1-10

M. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

R. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus: **1** "Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. **2** Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. **3a** Esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. **4** E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. **5** Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos". **6** Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. **7** Então Jesus continuou: "Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. **8** Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. **9** Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. **10** O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância". **Palavra da Salvação.**

R. Glória a vós, Senhor.

14. PARTILHA DA PALAVRA (sugestão na p. 4)

15. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, **(Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.)** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

16. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 41)

M. Celebrando o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, após ouvir a voz do Cristo, Bom Pastor, como ovelhas do seu redil, suplicamos humildemente:

R. Cristo, Bom Pastor, escutai nossa prece.



1. Pelo Papa Leão, pelos bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas, para que vivam com alegria a vocação à qual foram chamados e possam suportar com paciência os desafios da missão evangelizadora, rezemos ao Senhor.

2. Pelos que se sentem como que ovelhas sem pastor, para que a ação pastoral da Igreja chegue aos mais necessitados, aos que sofrem as diversas formas de exclusão, a fim de que sejam reconduzidos ao rebanho do Bom Pastor, rezemos ao Senhor.

3. Pelos nossos irmãos que se afastaram da fé, para que, através da nossa oração e do nosso testemunho evangélico, possam redescobrir a proximidade do Senhor misericordioso e a beleza da vida cristã, rezemos ao Senhor.

4. Por nossa comunidade eclesial, para que acolha os desejos e as dúvidas dos jovens que sentem o chamado a servir na missão de

Cristo, seja na vida sacerdotal, seja na religiosa, rezemos ao Senhor.

5. Por todos os missionários e missionárias, para que encontrem a coragem dos primeiros discípulos e, narrando os prodígios do Cristo que reina para sempre, adquiram a fortaleza do Bom Pastor e abram as portas da fé a todos os povos, rezemos ao Senhor.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

M. Cristo Ressuscitado, Bom Pastor, escutai humildemente as preces do vosso rebanho, para que, tendo-vos como guarda de nossas vidas, possamos seguir para as verdes pastagens. Vós, que viveis e reinais para sempre.

R. Amém.

17. COLETA FRATERNA

R. Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, de nossas faltas concede o perdão, por Jesus Cristo, que é nosso Irmão. Aleluia!

2. As nossas penas, o nosso labor, nossa alegria e nosso amor, por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia!

3. As nossas almas santificarás, os nossos corpos ressuscitarás, por Jesus Cristo nos transformarás. Aleluia!

(L.: Almerly Bezerra | M.: Hinário Litúrgico CNBB)

AÇÃO DE GRAÇAS



18. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

M. Irmãos e irmãs, demos graças ao Pai que nos deu o seu Filho Jesus como nosso Bom e Verdadeiro Pastor, que nos conduz por caminhos de luz e felicidade.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Nós vos damos graças, ó Deus, nosso Pastor!

M. Para nós é uma imensa alegria louvar-vos e bendizer-vos, Deus de clemência, pois ressuscitastes o vosso Filho Jesus, o nosso Bom Pastor, que deu a vida por suas ovelhas e quis morrer pelo seu rebanho!

R. Nós vos damos graças, ó Deus, nosso Pastor!

M. Pelos caminhos seguros vós nos conduzis, e pelos prados eternos vós nos levais. Por isso, a terra inteira está repleta do vosso amor;

e por vossa palavra foram feitos céus e terra.

R. Nós vos damos graças, ó Deus, nosso Pastor!

M. Nós vos damos graças por fazer de nós, vosso Povo, um só rebanho e uma só família construída sobre a Pedra Angular, o Cristo Ressuscitado.

R. Nós vos damos graças, ó Deus, nosso Pastor!

M. Derramai sobre nós a força do vosso Espírito Santo e abri nossos ouvidos para ouvirmos a voz do Cristo, Bom Pastor.

R. Nós vos damos graças, ó Deus, nosso Pastor!

M. Recebei, ó Deus, este louvor pascal que vos dirigimos neste dia santo da Ressurreição de Cristo. Por esta participação na liturgia, nossa ação de graças solene e sincera chegue até vós como incenso. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

19. ORAÇÃO DO SENHOR

M. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **R. Pai nosso...**

20. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Pode ser realizada também em momentos diferenciados - Doc. 108, n. 95)

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

21. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Ó Bom Pastor, velai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

R. Amém.

RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

22. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

M. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **R. Pai nosso...**

23. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Pode ser realizada também em momentos diferenciados - Doc. 108, n. 95)

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

24. COMUNHÃO

M. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)

M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

25. CANTO DE COMUNHÃO

R. O Senhor é meu Pastor, nada me pode faltar!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes, Ele me leva a descansar.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu Nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei.

3. Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo; com óleo vós ungis minha cabeça e meu cálice transborda.

(M.: M.: Pe. J. Gelineau)

(Momento de silêncio)

26. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Ó Bom Pastor, velai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

R. Amém.

RITOS FINAIS



27. BREVES AVISOS (caso necessário)

28. BÊNÇÃO FINAL

M. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, nos deu a graça da redenção e nos tornou seus filhos, nos conceda a alegria de sua bênção.

R. Amém.

M. Deus que, pela redenção de Cristo, nos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia nos torne participantes da herança eterna.

R. Amém.

M. E, vivendo agora retamente, possamos no céu unir-nos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

R. Amém.

M. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

R. Graças a Deus.

29. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

M. Exultando de alegria pascal, saudemos a Mãe do Senhor, a mulher da Ressurreição:

R. Alegra-te, Maria, aleluia, aleluia! Maria da alegria, aleluia, aleluia! Dentro de ti carregaste Jesus, aleluia, aleluia! Ressuscitou como disse, Maria, aleluia, aleluia! Intercede por nós junto de Deus, aleluia, aleluia! (M.: Ir. Agostinha Vieira)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. A comunidade, se achar conveniente, pode preparar ou motivar as pastorais e os grupos para realizarem momentos de oração pelas vocações e pelos ministros ordenados da Diocese.

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Nesta liturgia dominical, a Igreja nos convida a contemplar a figura de Cristo como o Pastor verdadeiro, que conhece, conduz e dá a vida por suas ovelhas. No Evangelho proclamado, Jesus contrapõe dois personagens: de um lado, o ladrão e assaltante, que não entra pela porta e busca apenas explorar; de outro, o pastor

Leituras da Semana (4ª Semana da Páscoa)

Seg.: At 11,1-18; Sl 41(42),2.3 e 42(43),3.4 (R. cf. Sl 41(42), 3a); Jo 10,11-18

Ter.: At 11,19-26; Sl 86(87),1-3.4-5.6-7 (R. Sl 116(117),1a); Jo 10,22-30

Qua.: Santa Catarina de Sena, virgem e doutora da Igreja, memória — At 12,24-13,5a; Sl 66(67),2-3.5.6 e 8 (R. 4); Jo 12,44-50

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinicius Caetano e Sarah Rodrigues

Imagens: Antonio Batista Jr.
Projeto gráfico e diagramação: Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

das ovelhas, cuja voz é reconhecida por elas. Em três versículos-chave (2, 7 e 10), Cristo revela aspectos de sua missão: é o Pastor que conduz, a Porta que dá acesso seguro ao redil, e aquele que dá vida em plenitude. O termo grego usado para “pastor” é *poimên*, que carrega a ideia de alguém que não apenas guia, mas protege, alimenta e arrisca a própria vida por seu rebanho. O verdadeiro discípulo é aquele que escuta a voz do Pastor, reconhece-o e segue-o. Desde os primeiros séculos, os cristãos representaram Jesus Ressuscitado como o Bom Pastor, carregando nos ombros a ovelha ferida e com o cajado na mão, sinal de cuidado, condução e misericórdia. Que, neste domingo, ao contemplarmos Cristo como o *poimên*, o Bom Pastor, abramos o coração à sua voz, permitindo que Ele nos conduza com segurança pelos caminhos da vida. Nele encontramos refúgio, direção e sentido. Segui-lo é viver sob o cuidado de um amor que não falha.

ORAÇÃO PELAS VOCações

Papa São Paulo VI

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas, e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!

DESCUBRA AS RAÍZES JUDAICAS DA NOSSA FÉ!

Tradução inédita para o Brasil



Qui.: At 13,13-25; Sl 88(89),2-3.21-22.25 e 27 (R. cf. 2a); Jo 13,16-20

Sex.: At 13,26-33; Sl 2,6-7.8-9.10-11 (R. 7); Jo 14,1-6

Sáb.: Santo Atanásio, bispo e doutor da Igreja, memória — At 13,44-52;

Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 3cd); Jo 14,7-14

Dom.: 5º Domingo da Páscoa — At 6,1-7; Sl 32(33),1-2.4-5.18-19 (R. 22); 1Pd 2,4-9; Jo 14,1-12

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: (61) 2193 3019 / assinaturas@edicoescnbb.com.br